

DISTINÇÕES ENTRE DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA E A DERIVAÇÃO PREFIXAL SUFIXAL: O CASO DOS NEOLOGISMOS

Patricia Damasceno Fernandes (UEMS)

damasceno75@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Natalina Sierra Assêncio Costa (UEMS)

natysierra2011@hotmail.com

A derivação é um dos vários processos de formação de palavras da língua portuguesa e se caracteriza pela junção de afixo (prefixo e/ou sufixo) com uma palavra-base. Os processos de formação de palavras explicam a estrutura, seja de um termo já pertencente ao nosso sistema linguístico, seja de uma unidade léxica recém-criada. No que concerne aos estudos neológicos, existem distinções a serem realizadas quanto a classificação de uma palavra em derivação parassintética e derivação prefixal sufixal. Para fazer esta distinção utilizaremos a teoria de estruturação por camadas de Basilio (2004) e Correia & Almeida (2012). A aplicação teórica será feita em uma amostra de neologismos selecionados a partir de textos jornalísticos de Reinaldo Azevedo, colunista da revista *Veja*. Neste sentido, objetivamos explicar os critérios levados em consideração para classificar uma palavra nova quanto ao seu processo de formação, se esta possuir dois afixos unidos a sua base.